



Vasco Vieira de Almeida fundou a sua sociedade em 1976.

VASCO VIEIRA DE ALMEIDA

Um advogado pela liberdade

Vasco Vieira de Almeida aborda o direito à saúde de uma forma pragmática.

Vasco Vieira de Almeida é um dos decanos dos advogados portugueses e faz parte da história da advocacia dos últimos anos. Nesta conferência vai abordar o direito à saúde de uma forma pragmática. Licenciou em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e sempre se interessou pelas vertentes mais económicas do Direito.

Tornou-se advogado em 1961, e, quando estava a fazer o estágio de advocacia no escritório do advogado Mário de Castro, foi convidado por Artur Cupertino de Miranda, presidente e principal accionista do BPA onde chegou a secretário-geral e administrador. Em 1972, foi convidado por Manuel Bulhosa para presidente do Crédito Predial Português.

Esteve ligado aos movimentos antifascistas e anticolonialistas, motivos pelos quais foi detido pela PIDE por duas vezes. Com a revolução de 25 de Abril de 1974 ocupou cargos políticos no novo regime democrático que fez a descolonização. Logo em Maio de 1974 tornou-se ministro da Coordenação Económica num governo provisório liderado por Adelino da Palma Carlos que durou cerca de dois meses. De Janeiro a Setembro de 1975 integrou o Governo de transição para a independência de Angola como ministro da Economia e representante do

Governo português. Em 1976, ainda foi embaixador itinerante do Governo português, mas fundou então a Vieira de Almeida & Associados em que hoje é o sócio sénior e que é gerida pelo filho João Vieira de Almeida.

Como recordou numa entrevista, nessa altura “o país vivia um clima de grande agitação e os advogados não eram propriamente um género de primeira necessidade. O André Gonçalves Pereira foi um grande amigo e cedeu-me uma sala no seu escritório, sem nenhuma contrapartida. “Naquela altura eu estava sem um tostão, todas as minhas acções tinham voado em fumo, com as nacionalizações. Estive um ano à espera do meu primeiro cliente. Passei esse ano a estudar de novo e furiosamente os manuais de Direito. Tinha estado muito tempo longe deles. Um dia, como tenho muita sorte, começaram a aparecer-me clientes e, passando algum tempo, montei o escritório”.

Hoje é um dos maiores escritórios de advogados de Portugal. Como se diz na sua pequena biografia no site da VdA, “está sobretudo dedicado ao corporate e direito bancário, tendo nessa capacidade coordenado importantes transacções internacionais, com especial ênfase no apoio a grandes investidores estrangeiros em Portugal”. ■